

**D1000 VAREJO FARMA PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ nº 12.108.897/0001-50

**Relatório da Administração sobre os Resultados**

Somos a D1000, a nossa maior rede de drogarias do Brasil no nosso setor! Pertencemos ao mesmo grupo econômico da Profarma, a segunda maior distribuidora de produtos farmacêuticos e perfumaria do país, que possui suas ações ordinárias admitidas à negociação no segmento especial de governança corporativa da B3 denominado Novo Mercado, desde 2006. Somos formados pelo conjunto das bandeiras **Drogasil**, **Farmalife**, **Drogarias Tamóio** e **Drogaria Rosário**, sociedades que foram adquiridas por nós entre 2013 e 2016. Desde 2013, implementamos um intenso modelo de reestruturação (turnaround) nas drogarias que operamos em todo o Brasil, fazendo parte do Grupo Profarma e, por isso, usufruindo de algumas vantagens competitivas decorrentes deste modelo integrado, dentre elas: maior periodicidade de entregas (entregas diárias) e, por consequência, menor ruptura; menor necessidade de capital de giro (utilização do estoque da Profarma); aproveitamento de sinergias administrativas (utilização de um centro de serviços compartilhados *back-office*); baixa demanda de Capex para centros de distribuição (utilização dos centros de distribuição da Profarma); eficiência tributária com a presença de centro de distribuição e loja no mesmo estado (visto que a Profarma possui 11 centros de distribuição em todo o Brasil); redução de custos de logística (OIKS) com o uso de um conjunto de mercadorias, e o incremento de poder de barganha com os fornecedores, já que juntos, somos o terceiro maior comprador do setor farmacêutico privado nacional. A atuação da nossa Companhia é voltada para a comercialização de: (i) medicamentos (a) *branded* (medicamentos sujeitos à prescrição médica), (b) genéricos, e (c) OTC/ MIPIS (*over-the-counter/ medicamentos sem necessidade de prescrição*), tais como remédios para tosse, gripe e gripes; (ii) produtos de higiene pessoal, beleza e dermatocósmicos, tais como produtos infantis, sabonetes, cremes de tratamento e tinturas para cabelo e maquiagem, e (iii) produtos de conveniência, tais como produtos alimentícios, bebidas, balanças e corretores. Para mais informações sobre os produtos que são comercializados por nossa Companhia, ver item 7.2a) deste Formulário de Referência. **Principais Indicadores Financeiros e Operacionais para os Períodos Indicados:** A tabela a seguir apresenta um resumo das nossas principais informações financeiras e operacionais para os exercícios sociais encerrados em 31/12/2017.

**Balancos Patrimoniais em 31/12/2017 e 2016 (Em milhares de Reais)**

Ativos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativos circulantes</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	7	8	46.705	20.631
Contas a receber	8	-	18.661	45.651
Estoques	10	-	137.894	180.319
Impostos a recuperar	11	-	28.254	28.324
Outros contas a receber	10	-	22.817	8.855
<b>Total dos Ativos circulantes</b>	<b>46</b>	<b>8</b>	<b>253.241</b>	<b>275.310</b>
<b>Ativos não circulantes</b>				
Depósitos judiciais	-	-	6.082	10.717
IR e CSLL diferidos	21	-	20.188	37.207
Impostos a recuperar	-	-	707	707
Outros contas a receber	15	-	771	992
Investimentos	14	257.261	247.618	43.829
Imobilizado	-	-	49.726	53.800
Outros ativos não circulantes	-	-	67.558	718.393
<b>Total dos Ativos não circulantes</b>	<b>50</b>	<b>257.261</b>	<b>473.062</b>	<b>821.825</b>
<b>Total dos Ativos</b>	<b>96</b>	<b>257.269</b>	<b>726.303</b>	<b>1.097.135</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Indicadores financeiros (em R\$ mil)	2017		2016	
	12 meses	até 31/12/2017	12 meses	até 31/12/2016
<b>Lucro Bruto</b>	369.419,00	-	369.169,00	-
<b>Despesas Operacionais</b>	(408.161,00)	-	(408.161,00)	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>	(72.327,00)	-	(72.327,00)	-
<b>EBITDA</b>	(16.464,00)	-	(16.464,00)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	(4.419,00)	-	(4.419,00)	-
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	0,00%	-	0,00%	-
<b>Indicadores</b>	2017	2016	2017	2016
Número de Lojas Abertas	1	1	1	1
Número de Lojas Encerradas	55	55	55	55
Número de Lojas Ativas (final do período)	19.400	19.400	19.400	19.400
Receita por loja (R\$ mil)	456,53	456,53	456,53	456,53
Margem de Contribuição	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
<b>Endividamento:</b> Atabela a seguir ilustra o endividamento da Companhia ao longo dos exercícios sociais encerrados em 31/12/2017.				
<b>Indicadores financeiros (em R\$ mil)</b>	2017	2016	2017	2016
Emprestimos e financiamentos (Passivo Circulante)	267.630,00	19.400,00	267.630,00	19.400,00
Passivos não circulantes e financiamentos (Passivo Não Circulante)	287.030,00	287.030,00	287.030,00	287.030,00
Dívida Bruta	554.660,00	406.430,00	554.660,00	406.430,00
Caixa e Equivalente de caixa	(46.705,00)	(8,00)	(46.705,00)	(8,00)
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	240.325,00	240.325,00	240.325,00	240.325,00
Patrimônio Líquido	257.269,00	257.269,00	257.269,00	257.269,00

Importante destacar que o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado foi prejudicado no ano de 2017, devido aos resultados iniciais advindos da aquisição da Rede Rosário. Neste contexto, o indicador perde a comparabilidade com o mesmo indicador dos anos subsequentes. **Declaração dos diretores:** Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com os apontamentos expressos no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes, emitido em 03 de março de 2018, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017. **Declaração dos auditores:** Em conformidade com o artigo 227 da Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, não existindo qualquer relação de dependência ou conexão com o exercício social encerrado em 31/12/2017, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços adicionais além destes de auditoria das demonstrações financeiras.

**Conforme base de dados divulgada pela Associação Brasileira de Redes de Farmácia e Drogarias e considerando-se o faturamento das lojas Drogaria Tamóio.**

**Utilização do critério as informações divulgadas pela IQVIA aos associados no mês de janeiro de 2020, referente a dezembro de 2019.**

**Contraaprestação Transferida**

**11. CONTEXTO OPERACIONAL:** A D1000 Varejo Farma S.A. ("D1000" ou "Grupo") é uma sociedade de economia de capital fechado com sede na Av. Ayrton Senna, 2150 Bloco P 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui por objeto, a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. O Grupo tem como controladora integral a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma") e controladas financeiras individuais e consolidadas do grupo relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017 abrangendo o grupo e suas controladas, conforme destacadas na nota 6 conjuntamente referidas como o "Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo". As entidades operacionais do Grupo atuam, principalmente, na atividade de venda no varejo de produtos farmacêuticos e cosméticos, conforme detalhado a seguir: A CSB Drogarias S.A. opera no varejo farmacêutico do Rio de Janeiro, através das marcas Drogasil e Farmalife, contando com uma rede de atendimento e distribuição no Rio de Janeiro, Itamaraty Empreendimentos e Patrimônio S.A. (Itamaraty), uma holding que controla as entidades operacionais detentoras das lojas da rede de Drogarias Tamóio. Esta rede conta com 67 lojas, distribuídas principalmente na cidade de Niterói, São Gonçalo, região dos lagos e região serrana do estado do Rio de Janeiro. A Rede Rosário (Drogarias Rosário S/A) opera 113 lojas no Distrito Federal, Goiás, Tocantins e Mato Grosso. 2. **AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO:** 2.1 **Aquisição da Rosário e Centro Oeste Farma:** Em 25 de setembro de 2016, a D1000 adquiriu, participação adicional de 100% de ações, com o efeito a voto, das Drogarias Rosário S.A. e Centro Oeste Farma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Centro Oeste Farma"), ambas as empresas sob o controle de uma mesma família, em operação de aquisição efetivamente celebrada em 03 de novembro de 2016, após aprovação do CADE. A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado.

**Aporte Secundário**

A forma de pagamento dos aportes está abaixo descrita: Aporte secundário - os pagamentos serão feitos da seguinte forma: R\$ 32.000 em dinheiro à vista, R\$ 57.000 em 16 de novembro de 2019 (valor de aquisição deduzido de ajuste de preço previsto em contrato) e R\$ 15.000 em 16 de novembro de 2019 (dependente do desempenho da receita bruta da Rosário por 36 meses a partir de 1º de novembro de 2016). Os saldos a pagar somam o montante de R\$ 71.267 e são assegurados por uma garantia de primeira mão. A Companhia realizou, em 2017, uma operação relacionada à aquisição de R\$ 4.049 em honorários legais. Essas despesas sensibilizaram a Companhia de outras receitas/despesas operacionais.

**Resumo da Operação**

Valor total da contraaprestação transferida 104.050  
 Valor Justo dos investimentos líquido de IR diferido (79.000)  
 Valor Justo do aporte secundário (25.000)  
**Total 104.050**

A forma de pagamento dos aportes está abaixo descrita: Aporte secundário - os pagamentos serão feitos da seguinte forma: R\$ 32.000 em dinheiro à vista, R\$ 57.000 em 16 de novembro de 2019 (valor de aquisição deduzido de ajuste de preço previsto em contrato) e R\$ 15.000 em 16 de novembro de 2019 (dependente do desempenho da receita bruta da Rosário por 36 meses a partir de 1º de novembro de 2016). Os saldos a pagar somam o montante de R\$ 71.267 e são assegurados por uma garantia de primeira mão. A Companhia realizou, em 2017, uma operação relacionada à aquisição de R\$ 4.049 em honorários legais. Essas despesas sensibilizaram a Companhia de outras receitas/despesas operacionais.

**BASE DE PREPARAÇÃO: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC).**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 03 de março de 2020. 3.1 **Normas e interpretações ainda não efetivas:** **IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes:** Define 5 passos para serem aplicados aos contratos firmados com clientes para fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 15 e IAS 11 e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 16). No ano de 2017, a Companhia conduziu a avaliação dos impactos da IFRS 15. As análises concluídas não indicaram impactos materiais potenciais nas demonstrações financeiras, oriundo de efeitos posteriores ao faturamento relativos a rebates e descontos. A mensuração estimada é entre R\$ 5.000 e R\$ 10.000, líquidos de impostos diferidos, no patrimônio líquido e contas a receber com efeito da adoção inicial. O grupo adotará a IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018, de acordo com a padronização do CPC 47. **IFRS 16 - Instrumentos Financeiros:** Introduz uma nova norma que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, impairment, hedge accounting e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros. A IFRS 9 também exigirá novas divulgações extensivas, em particular sobre hedge accounting, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A avaliação preliminar da Companhia incluiu uma análise para identificar as lacunas de dados em relação aos processos atuais e a Companhia planeja implementar o sistema e controlar as mudanças que acredita que serão necessárias para capturar os dados necessários. A IFRS 9 CPC 48 exige que a Administração da Companhia esteja disponível mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a administração de lucros tributáveis progredir. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para serem utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		Consolidado	
Instituições	Indexador	Juros	31/12/2017
Banco ABC	US\$ 4,49% a.a. (US\$)		10.684
Banco Bradesco	CDI 125,00% do CDI		3.074
Banco Bradesco	CDI 100% do CDI + 0,1205% a.m.		6.795
Banco Bradesco	US\$ 4,66% a.a. (US\$)		3.027
Banco do Brasil	CDI 128,00% do CDI		20.223
Banco Guanabara	CDI 135,00% do CDI		9.734
Banco HSBC	US\$ 104,00% do CDI		3.371
Banco Itaú	CDI 103,00% do CDI		8.033
Banco Itaú	US\$ 4,43% a.a. (US\$)		104.675
Banco Pine	CDI 103,75% do CDI		17.039
Banco Safra	CDI 137,00% do CDI		15.050
Banco Safra	US\$ 6,30% a.a. (US\$)		70.815
Banco Santander	US\$ 5,84% a.a. (US\$)		17.534
Outros	(vazio)		347
			809
			287.050
			135.518
			267.530
			74.779
			19.400
			60.739

(\*) Para os empréstimos em moeda estrangeira contratados, o Grupo optou pela forma de contabilização de fair value options, registrando-os pelo valor justo. Para estas operações existe contratação de SWAP para a proteção de fluxos de caixa futuros de liquidação de empréstimos. Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritos, 36% são garantidos por recebíveis, totalizando R\$ 108.437. As outras transações não possuem garantias. Nenhuma das operações de empréstimos possuem índices de cobertura estabelecidos em contrato. As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolsos:

Ano	Consolidado
2019	19.400
	19.400

Conciliação da movimentação patrimonial com fluxo de caixa decorrentes de atividades de financiamentos:

	Passivos	
	Empréstimos e Financiamentos	Capital social/AFAC
Saldo representado em 1 de janeiro de 2017	135.518	312.928
Varições dos fluxos de caixa de financiamento		448.446
Recursos prov. de aporte de capital de acionistas	-	81.970
Recursos prov. de empréstimos e financiamentos	316.129	-
Pagamento de empréstimos	(179.619)	-
Juros Pagos	(17.613)	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	118.987	81.970
Outras variações	3.513	-
Despesas com juros	29.102	-
Total das outras variações relacionadas com passivos	32.615	-
Saldo em 31/12/2017	287.030	394.898

Em milhares de Reais

Saldo representado em 1 de janeiro de 2016

Varições dos fluxos de caixa de financiamento

Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas

Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos

Pagamento de empréstimos

Juros Pagos

Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento

Outras variações

Despesas com juros

Total das outras variações relacionadas com passivos

Saldo em 31/12/2017

Em milhares de Reais

Saldo representado em 1 de janeiro de 2016

Varições dos fluxos de caixa de financiamento

Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas

Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos

Pagamento de empréstimos

Juros Pagos

Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento

Outras variações

Despesas com juros

Total das outras variações relacionadas com passivos

Saldo em 31/12/2016

19. IMPOSTOS E TAXAS

Circulante:

IR e CSLL

ICMS

PIS e COFINS

Parcelamento - ICMS

Parcelamento - PERT

Parcelamento - REFIS

Parcelamento - INSS

Retenções na fonte

Outros

Não Circulante:

Parcelamento - ICMS

Parcelamento - REFIS

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: O grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos civis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto as ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas; constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Tributárias	57.013	64.291
Cíveis	6.676	9.308
Trabalhistas	32.890	36.815
	96.579	110.414

Segue Movimentação da Provisão:

	Consolidado		Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
Em 31/12/2015	23.299	156	6.633
Aquisição - Itamaraty	11.589	7.093	1.023
Aquisição - Rosário/COF	33.739	2.820	29.976
Reversão	(4.336)	(761)	(817)
Em 31/12/2016	64.291	9.308	36.815
Adições	8.302	2.545	13.679
Reversão	(15.581)	(5.176)	(17.604)
Em 31/12/2017	57.012	6.677	32.890

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das Controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição. Este aumento de 2015 para 2016 de provisionamentos tributários é decorrente dos processos da empresa adquirida. Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 38.283 no consolidado (R\$ 13.859 em 31 de dezembro de 2016), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a: Cíveis - Ação por indenização de danos morais, materiais e produtos vendidos; Trabalhistas - Horas Extras, Adicional Trabalho Noturno, Diferenças Salariais, comissão, etc; Tributárias - ICMS - ST - não recolhimento.

Resumo das causas possíveis:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Tributárias	8.923	6.107
Cíveis	5.919	2.034
Trabalhistas	23.442	5.718
	38.284	13.859

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: a. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos: O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis.

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Impostos diferidos		
Provisões para contingências	25.960	(5.990)
IRPJ Diferido s/ Prejuízo Fiscal	32.302	28.929
Mais Valia dos Ativos Líquidos de Companhias		
Adquiridas	(51.825)	8.207
Outros	(5.764)	1.356
	673	(31.829)

Detalhamento dos saldos

Ativo

Passivo

Ativos/Passivos Diferidos

O Grupo avalia que não há riscos de recuperação dos saldos constituídos a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros. Conforme estimativas existentes de lucros tributáveis futuros, o Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos existentes em um período de aproximadamente 6 a 7 anos.

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
2018	6.960	
2019	1.544	
2020	6.866	
2021	7.901	
2022	10.562	
2023	3.413	
2024	7.456	
2025	4.059	
2026	(1.345)	
Total	49.417	

b. Conciliação da taxa efetiva: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(72.327)	(35.341)	(95.555)	(34.296)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Para alíquota fiscal combinada	24.591	12.016	32.489	11.661
Adições:				
Equivalência Patrimonial	(24.591)	(12.015)	-	-
Outras Provisões	-	-	-	834
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(9.062)	-
Subvenções governamentais	-	-	-	287
Outras adições/exclusões permanentes (Base negativa)	-	(1)	(199)	(13.827)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	23.228	(1.045)
Alíquota efetiva	0%	0%	24%	24%

D1000 Varejo Farma S/A, (controladora) e suas controladas diretas optaram pelo regime de tributação de lucro real.

22. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE SUBSIDIÁRIA

Circulante

Valores a pagar aquisição Rede Tamoiá

Não Circulante

Valores a pagar aquisição Rede Rosário

Valores a pagar aquisição Rede Tamoiá

Em 25 de setembro de 2016, a D1000 adquiriu 100% das ações com direito a voto da Drograria Rosário S.A. e do Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. O controle acionário foi efetivamente executado em 3 de novembro de 2016, após a aprovação do CADE. O saldo remanescente de R\$ 55.180 em 31/12/2017 referente à aquisição da Tamoiá está previsto para ser liquidado em Janeiro de 2018. O montante a pagar pela aquisição da Rosário e earn out foram reduzidos em R\$ 44.435 em 2017, como resultado de ajustes finais no preço de aquisição, conforme definido contratualmente, indicados em um relatório de due diligence realizado por terceiros, que revelou novas informações sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição que, se conhecidos, afetariam a contraprestação a pagar nessa data. O saldo remanescente de R\$ 85.675 em 31/12/2018 deverá ser liquidado em novembro de 2019.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a. Capital social: O capital social integralizado é de R\$ 314.310 em 31/12/2017 (R\$ 279.928 em 31/12/2016), dividido em 355.765.811 ações ordinárias (321.384.525 em 31 de dezembro de 2016), nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 01 de Março de 2017, AGE capitaliza o AFAC feito pela Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A de R\$ 33.000 mil conforme contrato de 11/11/2016. Em 31 de Março de 2017, a D1000 Varejo Farma S.A. constituiu AFAC no valor de R\$ 80.588 oriunda da Controladora cont. Contrato. Em 04 de Julho de 2017, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A aumenta o capital da D1000 em R\$ 1.381 mil conforme AGE.

b. Reserva de Lucros: • Reserva Legal: Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31/12/2017, não foi constituída reserva legal pelo fato do Grupo ter apresentado prejuízo. c. Dividendos: O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76, não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório em função do prejuízo acumulado.

24. RESULTADO POR AÇÃO: Resultado básico: O cálculo baseado no resultado por ação em 31/12/2017, foi feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, comparativamente com o período findo em 31/12/2017, conforme quadro abaixo:

	Períodos de doze meses findos em	
	Controladora/Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Resultado do Período Atribuível aos acionistas	(72.327)	(35.341)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	349.750	316.403
Resultado por ação básico (R\$)	(0,207)	(0,112)

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Venda de Produtos

IR pos tos e Outras Deduções

Receitas Operacional Líquida

Reculta de venda de produtos refer-se integralmente à atividade fim do Grupo (varejista farmacêutica), substancialmente representada por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor, em sua totalidade realizada no território brasileiro.

26. RESULTADO FINANCEIRO

Juros s/ parcelamento de impostos

Resultado de Swap Ajuste Mercado

Outros

Receitas Financeiras

Juros

Atualização monetárias ativas

O crescimento das Despesas Financeiras está relacionado, principalmente, às captações de empréstimos bancários nas redes Tamoiá e Rosário que passaram a ser consolidados a partir de janeiro e dezembro de 2016, respectivamente. 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO: O grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado. 27.1 Gestão de Capital: A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados. A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. 27.2 Valor justo versus valor contábil: A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativos Mensurados pelo Custo Amortizado		
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.705	20.631
Contas a Receber	18.661	45.651
Passivos Mensurados pelo valor justo		
Empréstimos e Financiamentos	206.736	206.736
Derivativos Passivos - Swap	1.384	6.913
Passivos Mensurados pelo Custo Amortizado		
Empréstimos e Financiamentos	80.294	21.081
Fornecedores	124.581	124.581
Aquisição de Investimento	140.855	140.855
Outras contas a pagar	7.304	7.662

27.4 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.5 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.6 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.7 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.8 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.9 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.10 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.11 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.12 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.13 Gerenciamento de Risco: a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perda de créditos esperados, cujo saldo no consolidado é R\$ 30 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

27.14 Gerenciamento de Risco: a